

FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão B - Sintrense, 2 - U. Micaelense, 2

Quando os protagonistas são outros... nada a fazer!

Jorge Manuel Cardoso

Numa altura em que se critica tanto o trabalho dos juizes de campo, há que olhar para os seus assistentes, que embora façam parte da mesma equipa, podem estragar o trabalho do seu chefe de equipa, e crucificá-lo aos olhos da opinião pública. Foi o que aconteceu nesta partida.



Paulo Freitas opõe-se com êxito a um ataque do Sintrense

António Taia, de Setúbal, esteve bem na análise e no controlo de todo o jogo. Agiu disciplinadamente quando devia de agir. Decidiu sempre bem, quando devia de decidir. Mas quanto aos seus assistentes, é bom que se diga, mancharam-lhe o bom trabalho, perante os olhos incrédulos dos associados e adeptos do Sintrense, que não se contiveram nos apupos a partir dos 24 minutos de jogo. Este minuto foi fatal para o que aconteceria até ao final da partida. Casos atrás de casos. Sempre mal julgados pelos assistentes e que prejudicaram claramente o Sintrense. Falamos no primeiro golo validado ao União Micaelense. A jogada que antecede o golo, e diga-se em abono da verdade, é claramente uma desconcentração da defensiva do Sintrense. Canto marcado na direita do ataque açoriano por Helder Quental, Carlos Alberto, à vontade na grande área, cabeceia para trás onde aparece Sidónio e remata para o esférico a regressar para bem dentro do relvado. António Taia muito bem colocado manda seguir o lance, mas no lado da bancada, o seu assistente, Mário Dionísio, de bandeira em punho, e correndo para o centro do terreno, dá a sinalética de golo. Incompreensível. Ao minuto 40, ânimos ainda mais exaltados, quando o assistente Luís Ramos antula um golo limpo a Amarildo. Livre na direita do ataque do Sintrense, surge Amarildo muito rápido a

cabecear para o fundo da baliza, com Tininho a regressar do segundo poste e com o guardião Paulo Freitas a não chegar ao esférico. Se os ânimos estavam exaltados... imagine-se como ficaram a partir daqui. Lance do 1-2 também muito polémico, pois numa jogada de contra-ataque do Micaelense, Sidónio está claramente na posição de fora-de-jogo. O assistente Luís Ramos não assinala e Sidónio corre para a baliza para fazer o golo. Protestos e mais protestos, com o público sintrense a não se conter. Três lances com clara influência no resultado final, e quando assim acontece... não há equipa que resista!

Quando ao jogo, sabia-se que era uma tarefa complicada para o Sintrense, até porque o Micaelense é uma excelente equipa, bem constituída fisicamente, com bons jogadores e claras aspirações a lutar pela subida a avaliar pelo seu plantel. A primeira meia hora foi de claro domínio da equipa açoriana, apesar da excelente réplica do Sintrense, que efectivamente está muito diferente (para melhor) na "era Ferreirinha". Com o lance já desfeito aos 24 minutos, o Micaelense chegava ao golo (?), e diga-se, com alguma justiça. Foi a equipa mais dominante, com melhor circulação de bola, e acima de tudo com duas ou três jogadas de muito perigo junto da baliza de Paulo. Carlos Alberto aos 9 minutos poderia ter aproveitado melhor uma desconcentração entre Amarildo e

Tomás. Aos 13 minutos, o mesmo Carlos Alberto rematou forte, mas por cima do travessão. Aos 19 minutos, Helder Quental falha o último toque com a baliza do Sintrense já deserta. Após o golo do Micaelense, o Sintrense carregou mais sobre o último reduto da equipa de Isidro Beato, pertencendo-lhe por inteiro as melhores oportunidades de golo. Tirando o golo anulado a Amarildo, aos 34 minutos David Mateus efectua uma grande jogada do lado direito cruza para a área, com Humberto a cabecear fraco à figura de Paulo Freitas. Aos 43 minutos, o mesmo Humberto aparece solto na grande área açoriana, mas no último segundo permite o corte de Tininho. Logo no minuto seguinte, é Bolinhas que remata forte para a defesa da tarde de Paulo Freitas. Mesmo em cima do apito final da primeira parte, Neca proporciona ao guardião açoriano outra grande defesa. Bem vistas as coisas, o resultado ao intervalo já era lisonjeiro para o caudal ofensivo do Sintrense, embora sem resultados práticos.

Aposta ganha

Para a segunda parte, a equipa do Micaelense voltou a entrar melhor no jogo e aos 49 minutos Carlos Alberto poderia ter aumentado a contagem não fosse o remate ter saído a milímetros do poste de Paulo. Aos 53 minutos, Amarildo salva em cima da linha de golo

um remate de Helder Quental. Dois avisos sérios para o Sintrense, que fez com que Ferreirinha mexesse na equipa, retirando Marquinhos para a entrada de José Cabral, recusando Saramago para lateral direito. Aposta ganha do técnico sintrense, já que a equipa pegou novamente no jogo, para seis minutos depois chegar ao golo da igualdade, numa excelente jogada de David Mateus pela direita, a cruzar, com Bolinhas de cabeça a não perdoar e a fazer o golo da igualdade. Um resultado já há muito tempo merecido. Dois minutos depois, o lance do segundo golo do Micaelense, a que já nos referimos nos casos do jogo, pois Sidónio estava claramente em fora-de-jogo. O Sintrense lutava contra o infortúnio das más decisões dos assistentes de António Taia, e aos 81 minutos vê Fábio com um pontapé acrobático permitir a Paulo Freitas uma outra grande defesa. Tanta vezes vai o cântaro à fonte... Foi nisso que o Sintrense acreditou, e aos 94 minutos, Nuno Abreu já dentro da área coloca deliberadamente a mão à bola. Mesmo em cima do lance, António Taia marca *penalty*, e expulsa (por acumulação) o defesa central do Micaelense. Chamado a marcar o *penalty*, Bolinhas repõe a igualdade. O jogo terminava aí, numa igualdade merecida para a equipa açoriana, que viu os assistentes de António Taia dar-lhe de bandeja dois golos ilegais. Mérito para o Sintrense que sempre acreditou até

ao fim na reviravolta do marcador, sinal de que a equipa respira saúde, confiança e acima de tudo está fortemente moralizada na tentativa de deixar os lugares incómodos da tabela classificativa.

Acreditar até ao fim

"Mais uma vez fiquei satisfeito com este grupo de trabalho, jogámos frente a uma boa equipa, um dos candidatos, e não era fácil. Mostrámos que temos atitude, que estamos fortes e que o objetivo da permanência ainda é possível. Vai ser difícil, mas nós estamos cá para acreditar até ao fim", afirmou-nos no final o técnico do Sintrense, Ferreirinha, que acrescentou: "Quanto a esta arbitragem, não pretendo entrar muito em polémicas, pois são vocês que a têm que comentar, esse é o vosso trabalho". Já Isidro Beato, treinador dos açorianos, queixou-se da ingenuidade da sua equipa e explicou: "Uma equipa que quer subir, não pode cometer erros tão infantis como nós cometemos hoje aqui. Temos que jogar muito mais do que jogámos hoje". Sobre a arbitragem, comentou: "Os árbitros são sempre muito contestados, mas é bom não esquecer que há jogos em que

erram para um lado e noutros jogos erram para o outro". No Estádio do Sport União Sintrense, perante cerca de 500 espectadores e sob a arbitragem de António Taia, de Setúbal, as equipas alinharam: SINTRENSE: Paulo (cap), Marquinhos (José Cabral aos 60m), Saramago, Tomás, Amarildo e Mourato; Neca, (Fábio aos 73m) David Mateus, Artur (Beto aos 79m) Bolinhas e Humberto. Suplentes não utilizados: Tozé, Tomé, Baptista e João Ribeiros. Treinador: Ferreirinha. Disciplina: Cartões amarelos: Saramago 22m, Neca 40m, Artur 51m, Beto 68m, e Bolinhas 85m. Golos: Bolinhas aos 66m e 94m (gp). U. MICAELENSE: Paulo Freitas, Luís Soares, Carlitos (cap), Nuno Abreu, Tininho, Miguel, Luís Barreiros (Alex aos 46m), Carlos Alberto, Gabriel (Chris Baiano aos 86m), Sidónio e Helder Quental (Ferreira aos 71m). Suplentes não utilizados: Cuca e Tiago. Treinador: Isidro Beato. Disciplina: Cartões amarelos: Nuno Abreu 11m e 94m, Luís Soares 42m, Miguel 45m, Alex 72m, Gabriel 82m, Carlos Alberto 87m. Cartão vermelho: Nuno Abreu aos 94m. Golos: Sidónio 24m e 68m

2.ª Divisão B (Zona Sul)

Resultados

- Ol. Moscardide-Pinhalnovense, 1-1
- Sintrense-Micaelense, 2-2
- Farense-Marítimo B, 1-2
- Odivelas-Oriental, 0-3
- Pontassolense-Amora, 2-0
- Barreirense-Rib. Brava, 1-0
- Sporting B-E. Vendas Novas, 1-1
- Maíra-Olhaneense, 2-0
- Santo António-Louletano, 0-2
- Lusitânia-Camacha, 1-2

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Barreirense	21	16	4	1	35-10	52
Olhaneense	21	14	5	2	43-17	47
Ol. Moscardide	21	12	7	2	30-11	43
Micaelense	21	12	5	4	23-12	41
Marítimo B	21	9	5	7	37-27	32
Camacha	21	9	5	7	25-25	32
Maíra	21	8	6	7	23-21	30
Odivelas	21	9	3	9	23-26	30
Lusitânia	21	9	3	9	24-28	30
Amora	21	9	2	10	27-32	29
Oriental	21	8	5	8	27-24	29
Est. V. Novas	21	8	3	10	22-26	27
Rib. Brava	21	7	6	8	21-23	27
Pontassolense	21	6	8	7	33-31	26
Louletano	21	6	8	7	21-21	26
Pinhalnovense	21	5	6	10	22-30	21
Sintrense	21	4	7	10	20-31	19
Sporting B	21	3	6	12	22-33	15
Farense	21	3	4	14	13-37	13
Santo António	21	2	4	15	16-44	10

Próxima jornada (1-2)

- Micaelense-Pinhalnovense
- Marítimo B-Sintrense
- Oriental-Farense
- Amora-Odivelas
- Rib. Brava-Pontassolense
- E. Vendas Novas-Barreirense
- Olhaneense-Sporting B
- Louletano-Maíra
- Camacha-Santo António
- Lusitânia-Ol. Moscardide